N.º 521. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO *S. Andre Avelino.*

Preamar aos 30 minutos da manhã

Circular aos Conselheiros do Governo.

DEVENDO reunir-se o Conselho deste Governo no dia 11 do corrente, para dar expediente a negocios de sua competencia; assim o communico a V. S., a fim de que compareça no referido dia as horas do costume. Deos Guarde a V. S Palacio do Governo de Pernambuco 8 de Novembro de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Illustrissimo Snr....

Pede se-nos a publicaçaõ das seguintes Sentenças do Juri, que obteve Joaõ Gonçalves Rodrigues França, contra Joaquim Gregorio Corrêa Galhardo.

DECLARAÇAÕ do Concelho e julgamento do mesmo, ser da forma seguinte — Quisitos, primeiro — O Impresso denunciado contem abuso de liberdade de Imprensa. por imputar ao Denunciante factos criminosos em razaõ do seu Officio, ou como pessoa particular, e naõ em razaõ do seu Emprego, factos que occazionaraõ processo, ou vicios e defeitos, que o faria odiozo e despresivel? — Segundo o Accuzado he criminozo destes delictos? — Terceiro — Ha lugar a reparaçaõ do damno e saptisfaçaõ da injuria? — Recife vinte cinco de Outubro de mil oito centos e trinta — Gustavo Adolfo d'Aguilar — O Conselho julga haver criminalidade do Impresso denunciado, numero quatrocentos e trez, e estar o accusado incurso no Artigo onze da Lei, e assim como haver lugar a reparaçaõ do damno, e reparaçaõ da injuria. Recife vinte cinco de Outubro de mil oito centos e trinta — Joze Joaquim Bizerra Cavalcante — Felippe Neri Ferreira — Bento Joze da Costa Junior — Amaro Francisco de Moura — Manoel do Nascimento da Costa Monteiro — Joze Pedro d'Alcantara — Joaõ Pires Ferreira — Antonio da Trindade Antunes Meira — Joze de Pinho Borges — Thomas Joze da Silva Gusmaõ — Antonio Ignacio de Torres Bandeira — Caetano Joze de Souza Antunes — Vista a declaraçaõ do Conselho Condemno ao Réo em seis mezes de prizaõ, e em trezentos mil reis, suprimaõ-se os exemplares denunciados, e mais condemno o Réo nas perdas, damnos, e injuria, e nas custas. Recife vinte cinco de Outubro de mil oitocentos e trinta — Gustavo Adolfo d'Aguilar.

Sentença Segunda.

Quesitos — Primeiro — O Impresso denunciado contem abuzo de liberdade de Imprensa, imputando factos criminozos ao Denunciante em razaõ do seu Officio, ou como particular, e naõ em razaõ; mas imputando-lhe crimes, porque deveria ser processado, ou vicios e deffeitos que o faria desprezivel e odiozo? — Segundo — o Accuzado he criminozo d'alguns destes delictos? — Terceiro — Há lugar a saptisfaçaõ do damno e reparaçaõ da injuria? — Recife vinte cinco de Outubro de mil oitocentos e trinta — Gustavo Adolfo d'Aguilar — O Conselho julga quanto ao primeiro quizito que o Impresso contem criminalidade, quanto o primeiro cazo do mesmo quisito — Quanto o segundo quisito que o accuzado naõ he criminozo, e consequentemente que naõ ha lugar a saptisfaçaõ do damno e reparaçaõ da injuria — Salla do Conselho vinte cinco de Outubro de mil oitocentos e trinta — Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto — Joze Ramos d' Oliveira — Joaõ Gonsalves da Silva — Joaquim Estanislau da Silva Gusmaõ — Joze Antonio da Silva e Mello — Francisco de Paula Gomes dos Santos — Thomas Joze da Silva Gusmaõ — Bento Joze da Costa Junior — Joaõ Pires Ferreira — Antonio Joaquim de Mello — Jozo de Pinho Borges — Luis Rodrigues Sette — Vista a declaraçaõ do Conselho absolvo o Accuzado, suprimaõ-se os Impressos denunciados, e pague o Denunciante as custas. Recife vinte cinco de Outubro de mil oitocentos e trinta — Gustavo Adolfo d'Aguilar. — Nada mais se continha em ditas Sentenças, as quaes me reporto, em firmeza do que assigne a presente copia.

SONETO.

Dedicado ao Cidadaõ Cypriano Joze Barata d'Almeida, Martir da Patria.

DE Setembro vinte cinco, astro brilhante,
Qual nos Saturnos Dias despontára,
E dos braços sahio de Thetis cara
Com nunca vista pompa o Delio infante.

Dos campos exalar vapor fragante
A despeito da quadra triste, e avara
Se vê, como Jove Transmutara
A doce primavera auxiliante.

Este dia, Barata, Jove destina,
Para que o globo sempre o admire:
Eis do Supremo a lei que o determina:

A Iclitica mil vezes Phebo gire,
Sem que ao justo Barata maõ ferina
Do Monstro da oppressaõ jámais conspire.

Por Gaspar Joze de Mattos Pimentel.

Avizos Particulares.

O Abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico que tendo feito varias arremataçöes na Camara Municipal desta Cidade no prezente anno de 1830, da quantia de 3:084U00 0 rs., que o seu fiador se acha indemnizado da referida quantia que afiançara, assim como o seu socio tem em seu puder a quantia de 200, e tantos mil reis como constará dos recibos que aprezentará, e levar em conta qualquer recibo passado pelo anunciante, sem querer entregar dita quantia, o que protesta com a maior brevidade liquidar, a fim de se executar, e se estes tiverem o que reclamar o façaõ em termo breve, pois que pertende mostrar toda a falcidade da calumnia que pertende arguir-lhe o dito socio.

Joze Francisco de Paula.

— Na rua da Conceiçaõ da Boa Vista, acha-se hum Francez que sabe impalhar cadeiras, marquezas, e sofás, raspar, e invernizar por preço comodo; as pessoas que se quizerem utilizar dirijaõ-se a mesma rua caza N.° 132.

— Preciza-se de hum feitor para um sitio perto da praça, que so consiste o seu trabalho em plantar capim, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua de S. Gonçalo caza D. 17, junto a Igreja, e adverte-se que sendo pessoa capaz serve por todo o preço.

— Dezeja-se falar com os Snrs. Antonio de Souza Valles, e Antonio Carneiro da Silva Braga, para serem entregues a cada hum dos Snrs. huma carta vinda de Santos, e como se ignora as suas moradas, hajaõ de procurar a Joze de Paiva Baracho, guarda da Alfandega das Fazendas, das 8 horas da manhãa, athe as 2 da tarde, na mesma Alfandega.

— Preciza-se de hum rapaz de 14 a 16 annos pouco mais ou menos, para caxeiro de huma venda, quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao entrar da rua do Rangel loja D. 37.

— Preciza-se falar com o Snr. Joze Pedro, capitaõ de campo, morador na Povoaçaõ dos Affogados; na Typografia do Diario se lhe dirá o que se pertende.

— Joaõ Lopes de Lima, faz sciente ao respeitavel Publico, que a sua rifa composta com a segunda parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda, naõ corre mais, por naõ se extrahirem todos os bilhetes, assim como naõ fica responsavel por dinheiro de qualquer bilhete que appareça pois que naõ recebeo dinheiro algum de ditos bilhetes.

— O Sitio da Pi anga mencionado na rifa do Snr. Francisco Antonio dos Santos, e Companhia, assim como os mais premios declarados no plano da mesma, seraõ entregues pelo genro do Proprietario do referido sitio, dono da loja em que ja se anunciou se entregariaõ os premios: e será a escriptura assignada pelo dito proprietario, e em nada ocorrerá a menor duvida na entrega a quem lhe sahir a sorte.

— Os Administradores da caza da Viuva de Carvalho Rapozo & Companhia, convocaõ os Credores a mesma caza para o dia Quarta feira 11 do corrente em caza da mesma as 4 horas da tarde, para objecto de interesse dos Credores.

— Francisco Abram, aviza ao respeitavel Publico, que a sua rifa corre com a segunda parte da sexta Loteria a favor do Seminario de Olinda, a qual ja foi anunciada no Diario N.° 509. Esta rifa offerece todas as vantagens pelo bom arranjo do plano e os seos premios serem compostos de ricas joias de brilhantes e diamantes e com ás vantageus de quem tirar qualquer premio naõ querendo receber os ditos premios se lhe dara' em dinheiro como se acha mencionado no mesmo plano: o Thezoureiro desta rifa he Joaõ Moreira Marques com botica na rua do Cabuga' aonde estaõ a venda os bilhetes a 1,000 rs., assim como defronte do Colegio na loja de livros de Antonio Joze Pinto, no arco de Santo Antonio loja de Joaquim Pereira de Mendonça, na esquina da rua do Colegio ao pé do Passo, Joze Menezes Junior, rua Nova na botica de Joaquim Joze Pinto, rua da Cadeia Velha N.° 41 Joze Thomas Quaresma, e nos Quatro Cantos na Cidade de Olinda na venda de Joze Ignacio Guedes de Barros.

Compra-se:

ESCRAVOS apezar de defeito fizico, asaber segos de hum olho, surdos, quebrados ainda que seja d' ambos os lados, com oré- lhas, ou nariz de menos, alleijaõ n'uma maõ, ou braço, &c. ; quem os tiver, anuncie por este Diario.

— A Obra Ruinas dos Imperios de Volney: na rua do Livramento, lado direito caza D. 18.

Vende-se.

UM moleque de naçaõ, idade de 14 a 15 anos, sem vicios, e muito fiel: na rua Direita no 2.° andar do sobrado junto a Tipografia do Diario D. 11.

— Hum piano em muito bom uzo, e de excellentes vozes : na Tipografia deste Diario.

— Meios Bilhetes da presente Loteria do Seminario de Olinda ; na caza de cambio na rua da Cadeia N.° 58.

— Hum preto crioulo, canoeiro, e com 35 annos de idade ; na Boa-vista em huma das cazas onde foi o assougue velho.

— Hum cavallo russo cardaõ, com segunda muda, e bons principios de carrego ; no Quartel de S. Francisco, a fallar com Vicente Ferreira.

— Huma negra mossa, de naçaõ cabinda, boa rendeira, cozinha o diario de uma caza, e sem vicio algum ; na rua do Nogueira N° 710.

— Para fora da Provincia huma preta de naçaõ, ladina, com 24 annos de idade, boa figura, sabe bem cozinhar, engomar, refinar assucar, e lavar roupa ; na Boa-vista, rua de S. Gonçallo D. 17.

— Capim de planta de muito boa qualidade por preço comodo, posto na porta do comprador tanto por anno, como somente pelo verao ; na mesma caza acima.

— Farinha, arroz, e feijaõ, generos de excellente qualidade, assim como taboado ; abordo do Brigue Boa Fe', chegado de S. Catharina, surto defronte do Caes d' Alfandega nova, ou em caza de seu Consignaturio Joze Joaquim Jorge Gonçalves.

— Huma preta da costa, de 18 a 20 annos de idade, abil para qualquer serviço, sem vicio algum, e com huma cria nascida a um mez pouco mais ou menos ; no Pateo de S. Pedro D. 19.

— Para fora da praça hum escravo de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, com officio de alfaiate, cozinheiro, e muito proprio para pagem ; na rua da Cadeia do Recife loje N.° 52.

— Hum Engenho novo denominado Lastro, no destricto de S. Antaõ, moente e corrente, fundado em terras novas de matavirgem, com caza nova de purgar e estilaçaõ, com meia legoa de terrra de fundo, e 800 braças de frente no valor de 30 mil cruzados, em que foi avaliado ; na rua da Santa Cruz D. 27.

— Para fora da terra hum escravo sapateiro, crioulo de 25 annos, muito robusto, boa figura, e sem vicio nem molestia ; na mesma caza acima.

— Huma caza terria na ladeira da Mizericordia do lado do sul, edificada a quazi 3 annos, de pedra e cal, bem construida, com salla adiante e atras, quintal bastante comprido, 4 camarinhas, cozinha fora, com varanda ou terraço alto do lado de diante e atras ; e troca-se por outra de igual valor nos Bairros da Boa-vista, ou S. Antonio : na Praça da Boa-vista, no sobrado da esquina do beco do Veras se lhe dira' com quem deve tratar.

— Huma preta de naçaõ, ainda rapariga, sem defeitos, e cozinha alguma couza, com huma filha pequena parda ; na mesma caza acima.

— Huma escrava de naçaõ Angola, tripeira : na rua de Agoa verde D. 3.

— Batatas chegadas proximamente de Lisboa, a 640 rs. por arroba : no Armazem de Agostinho Eduardo Pina, junto ao arco da Conceiçaõ da Ponte.

— A dinheiro, ou a prazo sendo boa firma a Caza de Pasto sita no beco da Pole' atras da Praça da Uniaõ D. 6: no mesmo beco D. 1.

— Vestidos de filló de linho os mais ricos possiveis
Pescocinhos de dito dito a obra mais superior que se pode fazer em linho
Muito bons bicos de linha sortimento de todas as larguras
Sedas do ultimo gosto para vestidos
Pentes de tartaruga da moda
Lenços de seda asarjados para gravata
Muito boa garça branca de flores de cores para vestidos
Ricos challes de filló de linho
Botinszinhos de marroquim para crianças
Chapeos de palhinha de Italia muito finos para homens e Senhoras
Meias de seda de todas as qualidades Inglezas e Portuguezas
Luvas de seda curtas muito superiores
Bicos de prata de todas as larguras
Ditos de ouro dita
Ricos vestidos de setim bordados de prata
Muito bom filló de linho bordado para vestidos
Sapatos de marroquim para homens, e Senhoras
Assim como outras varias fazendas de gosto tudo chegado ultimamente, e por preços muito em conta atendendo a boa qualidade da fazenda :

Na Praça da Uniaõ loje que foi de Avelino numeros 31 e 32.

PLANO.

A Vigecima Loteria do Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara, que se ha de extrair em Outubro do corrente anno de 1830.

1	Premio	de		20:000U000
1		"		10:000U000
1		"		6:000U000
1		"		4:000U000
2		"	2:000$	4:000U000
4		"	1:000$	4:000U000
6		"	400$	2:400U000
12		"	200$	2:400U000
20		"	100$	2:000U000
150		"	40$	6:000U000
1800		"	24$	43:200U000
1	Primeira Branca			800U000
1	Ultima Dita			800U000
				105:600U000
	Premio de 12 por cento sobre 120:000U000 reis			14;400U000
2000	Premios.			
4000	Brancos			120:000U000

Os bilhetes desta Loteria saõ de 20.000 reis cada hum, porem tambem ha meios bilhetes de 10,000 reis, e com elles se cobra metade do premio que sahir ao numero que elle indicar, como vai declarado nos mesmos bilhetes, entregando se os premios sem desconto; por ja ir deduzido no total dos mesmos, o premio em beneficio do Imperial Theatro. Os Bilhetes achaõ se a venda na rua do Queimado na venda de Jeze Gomes Vasco Junior, com trinta por cento de rebate.

Leilão.

Que fazem Jones & Wynne de fazendas limpas, e avariadas, Quinta feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã na caza da sua rezidencia rua da Cruz N.° 10.

Arrematação.

Pela Provedoria desta Cidade, no dia 13 do corrente se haõ de arrematar por um triennio, a quem mais der, os alugueres de diversas propriedades pertencentes ao Patrimonio dos Hospitaes de S. Pedro de Alcantara, e N. Senhora da Conceiçaõ dos Lazaros.

Achou-se.

Um Bilhete de cobre da quantia de cem mil reis, passado por Felis Joze de Mello; a pessoa que o tiver perdido annuncie por este Diario a sua moradia, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

Arrendamentos.

Joze de Mendonça d' Alarcaõ, proprietario do Engenho Larangeira, sito na Provincia d' Alagoas, districto de Porto Calvo, deseja arrendalo por se achar de fogo-morto; a quem dito negocio lhe convier queira dirigir-se ao mesmo no seu Engenho no Sul, ou a sua correspondente Francisca Felizarda Leal de Barros, na rua do Colegio D. 4.

Alluga-se.

Uma caza para passar a festa no Poço da panella, com muitos comodos, boa estribaria, caza para pretos, e tambem para carrinho, grande quintal com bastantes arvores de fructas: na rua do Queimado loje de Joaquim da Silva Ferreira D. 14, se lhe dira' quem a alluga.

Furtou-se.

Na noite do dia 6 para 7 do corrente, do Armazem do Porto das Canoas de Manoel Antonio da Silva Motta hum Alambique grande de cobre; quem d'elle souber, e o queira denunciar, ou mesmo descobrir o ladraõ, dirija-se a rua da Cadeia do Bairro do Recife caza N.° 6, que sera' bem recompençado.

Escravos Fugidos.

Janoario, mulato claro, cabello corrido, magro, e de mediana estatura, sem barba, com officio de alfaiate, fugio a 5 de Julho do corrente: os aprehendedores levem-o a seu Snr. na rua da Conceiçaõ da Boa vista, sobrado N.° 179, que sera' bem recompençado.

— Francisca, naçaõ Angola, reprezenta vinte e tantos annos de idade, he bem ladina, estatura regular, cheia do corpo, tem humas marcas de feridas ja saradas no pescoço ao pe' do peito, fugido no dia 7 do corrente, levou vestido de chita preta: os aprehendedores levem-a ao Recife em caza de Luiz Eloy Duraõ, que seraõ bem recompençados.

— Luiz, pardo, official de sapateiro, alto, grosso e escuro, o olho esquerdo zarolho, e nos dedos minimos das mãos tem huns pequenos dedinhos, barba feixada, e sabe ler e escrever, fugido no dia 15 do passado de caza de Joze Alexandre Ferreira: os aprehendedores levem a rua dos Quarteis D. 2, que seraõ bem recompensados; ficando certo quem o tiver acoitado, que sofrerá a pena que a lei marca para taes captores.

Pernambuco na Typografia do Diario.